



Título | Essa (não) é uma pergunta fácil

Texto | © Sandra Amaral

Ilustrações | © Ana Vasconcelos

Coordenação da Edição | © Alfarroba

Revisão e Edição | Andreia Salgueiro

Paginação | Fátima Oliveira

Design | Alfarroba

Revisão científica | Ana Vasconcelos, Carolina Caetano,  
Sandra Amaral e Sara Amaral, com validação científica  
do CNC-UC / CIBB UC.



Impressão e Acabamento | Portugal

Data da Edição | maio 2024

ISBN | 978-989-9197-17-6

Depósito Legal | 531 477/24

Uma edição curiosa da Alfarroba



[www.alfarroba.com.pt](http://www.alfarroba.com.pt)

Telefone: 210 998 223

E-mail: [geral@alfarroba.com.pt](mailto:geral@alfarroba.com.pt)

Está proibida a reprodução total ou parcial  
da obra, sem a prévia autorização pela editora.

# Essa (não) é uma pergunta fácil



*Ao Miguel, a minha maior inspiração  
e o melhor parceiro de longas conversas.*

*Ao prof. João Ramalho-Santos, por me ter cultivado  
(também) o gosto pela comunicação de ciência.*

*À prof. Teresa Almeida Santos, por ser uma referência  
e por acreditar e apoiar a investigação.*

*À Sara Amaral e à Carolina Caetano,  
pelos ensinamentos e disponibilidade.*

*À Associação Portuguesa de Fertilidade,  
por todo o apoio.*

*Ao UC-Exploratório de Coimbra e à livraria Faz de Conto,  
pela inspiração constante!*

*Aos meus amigos, as melhores  
(e mais críticas) cobaias de leitor.*

S. A.

## Prefácio

A infertilidade é uma doença que atinge uma em cada seis pessoas ao longo da vida, sendo reconhecida pela Organização Mundial da Saúde como um grave problema de saúde pública.

A evolução da ciência tem permitido encontrar formas cada vez mais eficazes para ultrapassar este problema que é causa de sofrimento intenso. Atualmente, dispomos de técnicas de reprodução medicamente assistida que permitiram o nascimento de vários milhões de crianças. Louise Brown, o primeiro bebé-proveta completa 45 anos este ano.

A infertilidade pode e deve ser prevenida, mas para tal é necessário que dela se fale abertamente, sem tabus. E, como diz a Sandra Amaral, essa (não) é uma conversa fácil.

A Sandra Amaral está de parabéns por ter decidido explicar às crianças o que é a infertilidade, enquadrando esta condição na temática mais alargada da reprodução. Com este tipo de abordagem, contribui para aumentar a literacia das novas gerações, que assim estarão mais predispostas para adotar comportamentos saudáveis, prevenir ou procurar tratamento mais precocemente. Bem-haja, Sandra Amaral!

Teresa Almeida Santos





Assim que o Miguel foi para a escola, começaram a surgir perguntas na cabeça dele para as quais não encontrava respostas. Nem nas histórias que lhe liam, nem nos desenhos animados que gostava de ver, nem na escola. Além disso, os seus amiguinhos diziam coisas diferentes, e ele não estava satisfeito com as suas explicações. Um dia, durante um passeio no parque, resolveu perguntar à mãe:

- Como nascem os bebés?
- Uj, isso não é uma pergunta de resposta fácil...

— Bom, tudo começa com um homem e uma mulher! Sabes que, apesar de serem parecidos, existem diferenças entre eles, não é?

— Ah sim, já sei! Como por exemplo tu teres maminhas e o pai não?

— Sim, se bem que o pai também tem maminhas, mas mais pequeninas!

— Pois é! Mas ele tem pilinha e tu não! — disse o menino com sorriso maroto.

— Isso mesmo, a pilinha ou pénis, essa é mais uma das diferenças!

